

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SAÚDE MENTAL: PACIENTE PSIQUIÁTRICO X SOFRIMENTO FAMILIAR
Relatoria: JAUDETE SILVA FRONTINO DE NADAI
João Gabriel Roque
Autores: Pablo Luiz de Souza
Paloma Prado Piveta
Scarlat Horrara Leite
Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO. A doença mental ainda hoje continua sendo um desafio para a psiquiatria, tendo inúmeras causas, considerada estigmatizante. No entanto, a percepção do doente com transtornos mentais se diferem, considerando os comportamentos normalmente aceitos socialmente. Para as famílias que convivem e cuidam de pessoas que possuem algum transtorno psiquiátrico, não se torna uma tarefa das mais fáceis, visto que os familiares também adoecem, em virtude da pouca compreensão em relação à doença e também por dificuldades na prática do cuidado, frente às situações do dia a dia, enfrentadas pelas cuidadoras. **OBJETIVO.** Analisar artigos publicados em periódicos nacionais, que relatam o sofrimento dos familiares que cuidam de seus doentes portadores de transtornos mentais. **METODOLOGIA.** Utilizada revisão de literatura, que demonstre o sofrimento dos familiares que lidam com os doentes mentais. A identificação das fontes bibliográficas foi realizada através dos sistemas informatizados de busca Biblioteca Científica Eletrônica em Linha (SCIELO). Foram selecionados e analisados artigos relativos a relato de familiares, cuidadoras de portadores de transtornos mentais. **RESULTADOS.** Foram consideradas publicações no período de 2002 a 2008 identificados na pesquisa, oito artigos sobre a temática, considerando os relatos de familiares. Foram identificados 62 relatos dos familiares, classificados quanto à natureza das dificuldades enfrentadas pelos familiares: dificuldade financeira devido ao custo do tratamento, em 3,2%, agressões (vindo do paciente) em 4,9%; dificuldade no relacionamento social (seja do paciente ou da cuidadora) em 25,8%; desgaste psicológico (causado pelo tratamento do doente) em 22,6% ; problemas familiares (causados pelo doente, pelo tratamento em domicílio) em 25,8%; desconhecimento sobre a doença (por parte da família) em 14,5% e outros fatores (por parte dos familiares, em tentativas de tratamentos para a doença, também como em outras tentativas de explicação) em 3,2% , relatos estes das cuidadoras pois em sua grande maioria, cabe a mulher esta tarefa. **CONCLUSÃO.** Identificou-se que o cuidado do paciente com problemas mentais é assumido pela figura feminina da família, assim como a desarmonia familiar contribui para o agravamento da relação. O desconhecimento sobre a doença faz com que as dificuldades no trato com o doente tornem-se cada vez mais difícil. A falta de assistência para esta demanda é uma realidade. Falta pesquisas nesta área.